

TIM

# GAZETA

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2000

PARANÁ

**Auto Chassis  
acompanha  
Renault  
pelo mundo**

Adriano Koehler  
de Curitiba

No próximo dia 20, a Região de Metropolitana de Curitiba receberá oficialmente mais uma fornecedora para o pólo automotivo do Estado. Neste dia, a Añito Chassis do Brasil (AC do B), fabricante de berços de motores e partes de quadros de automóveis, inaugurará sua unidade fabril em Araucária, a primeira fora da França. A empresa abre as portas já produzindo 700 berços por semana para os modelos Clio, fabricado em São José dos Pinhais, e para o Kangoo, fabricado na Argentina. O fatoamento previsto para esse ano é de pouco menos de R\$ 6 milhões, com cerca de 57 funcionários. Mas a empresa trabalha com perspectivas de crescimento; para 2002, a meta é chegar a R\$ 115 milhões de faturamento anual, com 200 funcionários. Além da Renault, a empresa acertou contratos para fornecer o quadro auxiliar dos modelos 206, Picasso e Partner da Peugeot Citroën, fabricados nas unidades do Rio de Janeiro e da Argentina. Fundada na França em 1º de janeiro de 1999, a empresa era anteriormente uma unidade de produção da montadora francesa Renault. A privatização da montadora francesa fez com que a empresa decidisse separar a unidade de produção de quadros e tro-

**Números saudios  
do Banestado  
São questionados**

Fernando Scheller  
de Curitiba

O Banco do Estado do Paraná S.A. (Banestado) voltou a exibir um balanço positivo, de R\$ 120 milhões no primeiro trimestre desse ano, um resultado que não era atingido desde 1996. De acordo com economistas, esse resultado seria fruto das duas parcelas do empréstimo de R\$ 5,1 bilhões que o governo do Estado junto ao Banco Central (BC) fez para sanear o banco. Luiz Eduardo Sebastiani, economista e presidente licenciado do Conselho Regional de Economia (Corecon), diz que a reação não é verdadeira e apenas adia os verdadeiros dados, já que a dívida vai cair no passivo do balanço da administração estadual e não do banco. O mercado aponta um valor de venda na ordem de R\$ 400 mi-

**Calote  
não gera  
afalência  
do SFH**

O advogado Orlando Anzoategui Junior ques-

tiona recente declaração do presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Emílio Carrazzi, responsável pelo mutatório inadimplentes do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) pelos R\$ 6,5 bilhões de prejuízos anuais dos financiamentos habitacionais da instituição. Lembrando que o SFH foi viabilizado pelos próprios trabalhadores e pelos recursos sociais do FGTS e da poupança, afirma que o desempenho da política habitacional "é pífio e prejudicial enormemente o setor". Ele ironiza a comemoração da CEF que conseguiu financiar cerca de 300 mil novas moradias. "O que é tal número comparado ao déficit de mais de 10 milhões de moradias?", pergunta. (Pág. 2)

**De  
ruí  
pó**

Pato B  
Adriar  
de

A excessia de muitas áreas na e-rita, representada pela agricultura o com que elas alternas. Muita caminho dOutras: com município bitantes, nnaense, a estão em p-estão em p-uma tradiç- A cidade p- um pólo t- ao tempo i- do empre- logia e se- tivo para

# A diferença é a preç

Melhorar e crescer com os olhos do cliente e não c

Adriano Koehler  
de Curitiba

A telefonia fixa no Paraná, Santa Catarina e na região de Pelotas (RS) ainda tem abertas uma operadora, a Brasil Tele-

da mesma empresa, que atende o Distrito Federal, Goiás e Tocantins.

A Regional Sul da Brasil Telecom deve investir esse ano R\$ 941 milhões na sua área de atuação, cerca de R\$ 650 milhões

pedidos das operadoras", conta Martins. O investimento inclui também a criação de novos serviços, como foi o lançamento da tecnologia ADSL



usuários, Brasil Tr milhões